



M0673003N

CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019
NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

CONTADOR

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

Composição do Caderno

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40



Instruções

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Fraudar ou tentar fraudar Concursos Públicos é Crime!

Previsto no art. 311 - A do Código Penal

Insignificâncias indomáveis

Carla Dias

Eu tenho medo de lagartixa e de atravessar rua quando o sinal está vermelho, ainda que não haja carros por perto. Meu medo é um algo estupendo, com suas pequenas armadilhas. Faz com que eu tema a alegria, enquanto me preencho de coragem ao lidar com desesperos indelévels.

Eu tenho medo de errar a palavra, de sair a outra, a mais torta, a menos a ver com o que eu, de fato, gostaria de dizer. E ainda tem o tom... sou desprovida de talento, quando dele depende o tudo do momento. Aquela coisa de a voz sair rascante, de se entregar à possibilidade de se aventurar no impossível, envergonhando-se dessa ousadia no segundo seguinte.

Envergonhamento feroz é este.

(...)

Tenho medo reverberante de nunca chegar. Não a um lugar, a um destino. Falo sobre chegar ao ser invadida pelo pertencimento. Zerar a ansiedade desconcertante de não ter sido escolhida pela sensação plena de estar onde, tornar-se quem.

Há quem diga que meus medos são banalidades travestidas de tragédias. Há os que não suportam meus dramas, de tão ridículos os tantos lhes parecem. Contudo, tenho certa dificuldade em compreender a irrelevância de se sentir deslocada no tempo e no espaço, desprovida de identidade, além daquela criada para atender à necessidade de tocar a vida, sem direito a toque que não seja o de recolher-se na própria impotência de provocar o movimento.

Estagnar-se em conluio com um adiantamento robusto de arrependimentos.

Meus dramas, essas insignificâncias indomáveis, embebidas em esperança desmilinguida de, dia desses, a vida me oferecer e entregar o oferecido.

Que susto será!

Que prazer de curar azedumes!

Que loucura eficaz!

Reviravoltas constantes me deixam com desejo aguçado de parar à porta da insanidade, para observar obsoletos santos sendo pessoas em busca de pessoas para conversar sobre seus desvios de conduta, ao se proclamarem

heróis, enquanto comentem suas covardias e benevolências.

Falar mal, fazer bem, desacreditar para então identificar o que vale a pena.

Amar... odiar... amar odiar. Odiar a mando do tempo perdido com o vazio.

Mas que o ser humano é de uma incoerência que encanta, enquanto aflige.

(...)

A mente tem seus truques, e como ótima equilibrista de absurdos que é, acontece de ela projetar na nossa história uma proteção que acaba por se mostrar precipício. Então, há vezes em que ela se desapega de nós, inventando uma realidade alternativa na qual nos enveredarmos, feito o filme que assisti, sobre a mente de um homem mudando todo o enredo do ocorrido, a fim de protegê-lo do impossível que ele acabara de cometer.

Sim, ela também comete benevolência, improváveis realizações, descobertas necessárias.

Sim, ela tem seu lado sórdido.

A mente me mete medo. Ainda assim, é ela que mais me fascina. Não a minha, que dela eu nunca vou saber ao certo. A tal vai seguir os seus delírios e, talvez, eu nem me dê conta da existência deles ou venha a saber quais provocações eles lideraram.

A do outro...

A mente que para mim é mistério, que me provoca a curiosidade sobre o que não sou ou penso. Sobre as versões do que conheço. Basta um espaço que a mente injeta na certeza para se construir aquela pausa onde moram frágeis pontes que conectam improváveis, porém compatíveis buscas.

Tenho medo de viver busca que é tempo perdido disfarçado de exuberante conquista. É ali, no limiar das suas agonias, que eu me esparramo. Meu corpo vibra buscas e medos e perdas e fantasias.

Minha mente diz que não tenho saída.

Permaneço.

Meu sentimento diz que minha mente mente.

Fujo.

Meu medo, ah, meu medo...

Ele me coloca cara a cara com a vida.

Vivo.

Adaptado de: <<http://www.cronicadodia.com.br/2019/10/insignificancias-indomaveis-carla-dias.html>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

- 1. De acordo com o texto, é possível afirmar que**
- (A) o narrador costuma medir suas palavras para não se expressar mal.
 - (B) os medos do narrador são considerados banais por ele mesmo e pelas pessoas que o rodeiam.
 - (C) a certeza sobre o seu sentido acalma o narrador, pois sabe aonde quer chegar.
 - (D) a mente pode, em alguns casos, criar realidades distintas, com o intuito de proteger o indivíduo.
- 2. Ao analisar o fim do texto “Minha mente diz que não tenho saída. Permaneço. Meu sentimento diz que minha mente mente. Fujo. Meu medo, ah, meu medo... Ele me coloca cara a cara com a vida. Vivo.”, pode-se afirmar que**
- (A) o narrador compreende que sentir medo faz parte da vida.
 - (B) a mente contraria o desejo do narrador, que mente para si mesmo.
 - (C) a mente é capaz de dominar o sentimento.
 - (D) o medo faz o narrador fugir de tudo.
- 3. Considerando o conteúdo e a linguagem do texto apresentado, é possível afirmar que se trata de**
- (A) um artigo de opinião, que critica a sociedade por não ter coragem de arriscar, deixando de viver muitas experiências.
 - (B) um relato autobiográfico, em que o narrador conta eventos vividos em sua trajetória de vida.
 - (C) uma crônica, na qual se parte de um assunto banal, como sentir medo, a fim de fazer uma reflexão sobre o comportamento humano.
 - (D) uma narrativa poética, na qual se faz uso da linguagem denotativa para refletir sobre a capacidade que as pessoas têm de lidar com o medo no dia a dia.
- 4. A palavra destacada no trecho “Faz com que eu tema a alegria, enquanto me preencho de coragem ao lidar com desesperos indelévels.” poderia ser substituída, sem alteração significativa de sentido no contexto apresentado, por**
- (A) intimidadores.
 - (B) aleatórios.
 - (C) inesperados.
 - (D) indestrutíveis.
- 5. Assinale a alternativa correta em relação à figura de linguagem presente no trecho “Meu corpo vibra buscas e medos e perdas e fantasias.”.**
- (A) Há uma metáfora, pois atribui-se a ação de vibrar ao corpo.
 - (B) Ocorre um polissíndeto, devido à repetição da conjunção “e”.
 - (C) Ocorre um caso de metonímia, haja vista que a palavra “fantasias” foi usada fora de seu contexto semântico comum.
 - (D) Há uma assonância, já que o som de “s” está presente em palavras seguidas: “buscas”, “medos”, “perdas”, “fantasias”.
- 6. Em relação à expressão destacada em “Eu tenho medo de lagartixa e de atravessar rua quando o sinal está vermelho, ainda que não haja carros por perto.”, é correto afirmar que ela**
- (A) liga orações sintaticamente independentes, estabelecendo uma relação de oposição entre elas.
 - (B) une orações dependentes entre si, sendo que a última oração caracteriza a anterior.
 - (C) une orações que dependem uma da outra para ter sentido completo, estabelecendo uma relação de concessão.
 - (D) une orações independentes e explica uma particularidade relacionada à oração anterior.

7. Considerando a colocação dos pronomes oblíquos na norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A mente me mete medo.”, o pronome “me” poderia ser utilizado após o verbo “mete”, formando “mete-me”, visto que o sujeito “A mente” está explícito.
- (B) Em “Estagnar-se em conluio com um adiantamento robusto de arrependimentos.”, o pronome “se” poderia vir no início da oração, formando “Se estagnar [...]”, pois é um caso facultativo de colocação pronominal.
- (C) Em “Então, há vezes em que ela se desapega de nós [...]”, o pronome “se” deveria estar após o verbo “desapega”, formando “desapega-se”, para se adequar à linguagem formal.
- (D) Em “Reviravoltas constantes me deixam com desejo aguçado de parar à porta da insanidade [...]”, o pronome “me” deveria ser colocado após o verbo “deixam”, formando “deixam-me”, visto que o sujeito não está explícito.

8. Assinale a alternativa que apresenta um trecho com uma oração sem sujeito.

- (A) “A tal vai seguir os seus delírios [...]”
- (B) “Tenho medo reverberante de nunca chegar.”
- (C) “Que susto será!”
- (D) “Há quem diga que meus medos são banalidades travestidas de tragédias.”

9. Assinale a alternativa em que as palavras foram acentuadas graficamente pelo mesmo motivo.

- (A) Tragédias e protegê-los.
- (B) Há e será.
- (C) Mistério e improváveis.
- (D) Próprias e protegê-los.

10. O termo destacado em: “Ainda assim, é ela que mais me fascina.” é

- (A) uma conjunção, pois une duas orações.
- (B) um pronome relativo, que poderia ser substituído por “quem”.
- (C) um pronome indefinido, que poderia ser substituído por “a qual”.
- (D) uma conjunção, pois substitui o termo anterior, “ela”.

Raciocínio Lógico

11. Em questões de raciocínio lógico, é comum termos expressões e frases nas quais não conseguimos identificar um sujeito e nem um predicado. Por exemplo, “Quarenta e nove décimos” é uma expressão. Nesse sentido, assinale a alternativa que NÃO apresenta uma expressão.

- (A) O dobro de um número.
- (B) Vinte e cinco metros e 30 centímetros.
- (C) A altura de Pedro é igual a 1,80m.
- (D) Uma dúzia e meia.

12. Considere a seguinte proposição condicional: “Se você usar a pasta dental XYZ, então seus dentes ficarão mais claros”. Por definição, a recíproca dessa proposição condicional será dada por

- (A) “Se você não usou a pasta dental XYZ, então seus dentes não estão mais claros.”
- (B) “Se você não usou a pasta dental XYZ, então seus dentes estão mais claros.”
- (C) “Se seus dentes não estão mais claros, então você usou a pasta dental XYZ.”
- (D) “Se seus dentes ficaram mais claros, então você usou a pasta dental XYZ.”

13. Considere os conjuntos $A = \{10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100\}$, $B = \{10, 30, 60, 70, 100, 200\}$ e $C = A \cap B$, então a soma dos elementos do conjunto C é igual a

- (A) 160.
- (B) 270.
- (C) 330.
- (D) 200.

14. Em um escritório, trabalham 10 pessoas e cada uma delas faz 4 intervalos durante um dia de trabalho, sendo que esses intervalos nunca ocorrem no mesmo horário. Considerando que cada intervalo é de 10 minutos, então o tempo total gasto com intervalos por essas 10 pessoas, em 25 dias de trabalho, é igual a

- (A) 10.000 minutos.
- (B) 12.000 minutos.
- (C) 8.000 minutos.
- (D) 6.000 minutos.

15. Uma conta de luz de R\$ 100,00 foi paga utilizando-se uma nota de R\$ 50,00 e moedas de R\$ 1,00 e de R\$ 0,50. Se pelo menos 20 moedas de cada um dos dois valores citados foram utilizadas no pagamento dessa conta de luz e a quantidade de moedas de R\$ 1,00 é igual a 50% da quantidade de moedas de R\$ 0,50, então o total de moedas utilizadas para pagar essa conta de luz é igual a

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 75.
- (D) 90.

16. Um caminhão fará a entrega de vários produtos adquiridos on-line para os clientes de uma loja. No total, esse caminhão transportará: 5 ventiladores, 5 televisores, 18 telefones celulares, 12 luminárias e 10 tablets. A taxa percentual do total de ventiladores e televisores em relação ao total dos outros produtos, todos transportados por esse caminhão, é igual a

- (A) 15%.
- (B) 20%.
- (C) 10%.
- (D) 25%.

17. Em um exame médico, foram determinadas, em metros, as alturas de Carlos, Davi e Edgar, tal que:

- a altura de Carlos é igual a $\frac{17}{18}$ da altura de Davi;
- a altura de Edgar é igual à altura de Carlos acrescida de 0,20 metros;
- a altura de Davi é o resultado do produto $\frac{6}{35} \times \frac{21}{2}$, em metros.

Assim, é correto afirmar que

- (A) Carlos é mais alto que Edgar.
- (B) Davi é mais alto que Carlos.
- (C) Edgar é mais baixo que Davi.
- (D) a soma das alturas de Carlos, Davi e Edgar é inferior a 5 metros.

18. Em uma prova de um concurso público, o candidato A acertou 90% de $\frac{2}{3}$ das questões o candidato B acertou $\frac{3}{5}$. Com essas informações, é correto afirmar que

- (A) o candidato A acertou mais questões que o candidato B nessa prova.
- (B) os dois candidatos acertaram a mesma quantidade de questões dessa prova.
- (C) o candidato B acertou mais questões que o candidato A nessa prova.
- (D) o candidato A teve o dobro de acertos do candidato B.

19. Considere uma caixa na qual existem esferas de plástico de mesmo tamanho, cada uma de uma cor, entre três cores possíveis, sendo que: 7 esferas são cinzas, 5 esferas são azuis e o total de esferas vermelhas é igual a $\frac{3}{4}$ do total obtido somando-se o total de esferas cinzas com o total de esferas azuis. Dessa forma, o total de esferas existentes nessa caixa é igual a

- (A) 21.
- (B) 17.
- (C) 23.
- (D) 19.

20. Considere uma sequência (a_n) de números naturais definidos por:

$$\begin{cases} a_1 = 1 \\ a_2 = 1 \\ a_n = 2 \cdot a_{n-1} + 3 \cdot a_{n-2} \end{cases}$$

Como exemplo, com essa definição, tem-se o terceiro termo dessa sequência como sendo a_3 , obtido por:

$$a_3 = 2 \cdot a_2 + 3 \cdot a_1 = 2 \cdot 1 + 3 \cdot 1 = 2 + 3 = 5.$$

Dessa forma, o oitavo termo dessa sequência será igual a

- (A) 1009.
- (B) 993.
- (C) 1093.
- (D) 929.

Conhecimentos Específicos

21. Segundo o CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro,

- (A) a utilização do regime de caixa fornece melhor base de avaliação da performance passada e da futura da entidade a que reporta a informação.
- (B) as características qualitativas foram divididas em duas categorias: as fundamentais e as da relevância.
- (C) para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada da informação precisa ter os atributos da neutralidade e ser livre de distorções relevantes.
- (D) as informações se destinam, principalmente, ao público externo, com foco nos investidores, credores por empréstimos e a outros credores.

22. Analise o seguinte texto:

“As demonstrações contábeis serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício”.

Com base nesse texto, é correto afirmar que

- (A) atos contábeis relevantes, que façam parte da sociedade, devem ser apresentados em notas explicativas.
- (B) fatos contábeis relevantes, que façam parte da sociedade, devem ser apresentados em notas explicativas.
- (C) atos e fatos contábeis relevantes ou não, que façam parte da sociedade, devem ser apresentados em notas explicativas.
- (D) atos contábeis relevantes ocorrem na sociedade e provocam alteração no patrimônio, devendo ser apresentados em notas explicativas.

23. A empresa Cabo de Santo Agostinho S.A. apresentou os seguintes saldos no fim do exercício de 2018:

Gastos na emissão de ações	R\$	7.000,00
Duplicatas descontadas	R\$	5.000,00
Despesas antecipadas	R\$	12.000,00
Capital social a integralizar	R\$	10.000,00
Ações em tesouraria	R\$	3.000,00
Custo de transação a apropriar	R\$	1.000,00
Adiantamento de clientes	R\$	2.000,00
Perda estimada para redução ao valor recuperável	R\$	3.000,00
Ajuste a valor presente de cliente	R\$	8.000,00
Encargos financeiros a transcorrer	R\$	1.000,00
Ajustes de avaliação patrimonial positivo	R\$	3.500,00

Com base nas informações evidenciadas, essa empresa apresentará um saldo total das contas credoras no valor de

- (A) R\$ 28.500,00.
- (B) R\$ 23.500,00.
- (C) R\$ 21.500,00.
- (D) R\$ 25.500,00.

24. Um fato contábil provoca modificação, qualitativa e/ou quantitativa, no patrimônio da entidade. Acerca desse assunto, analise o seguinte lançamento:

Débito: Dívidas a pagar

Crédito: Receitas com prescrição de dívidas.....12.000,00

Com base no lançamento apresentado, esse fato contábil

- (A) provoca a redução do passivo e o simultâneo aumento da situação líquida.
- (B) provoca aumento do ativo e o simultâneo aumento da situação líquida.
- (C) gera uma permuta e, ao mesmo tempo, o aumento da situação líquida, por meio do aumento do passivo exigível.
- (D) provoca a redução do passivo e simultânea diminuição da situação líquida.

25. Sobre as Demonstrações Financeiras, segundo a Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, é correto afirmar que

- (A) as companhias fechadas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e serão obrigatoriamente submetidas à auditoria por auditores independentes nela registrados.
- (B) as companhias fechadas com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), não serão obrigadas à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- (C) as demonstrações financeiras serão assinadas somente pelos administradores e por contadores legalmente habilitados.
- (D) as companhias abertas e fechadas deverão elaborar e publicar a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

26. Uma empresa apresentou as seguintes informações referentes às operações no ano de 2018:

Despesas de serviços de terceiros	R\$	20.000,00
Receita de vendas de mercadorias	R\$	800.000,00
Custo das mercadorias vendidas	R\$	400.000,00
Resultado de equivalência patrimonial	R\$	150.000,00
Despesas de depreciação	R\$	10.000,00
Despesa de salários de funcionários da empresa	R\$	100.000,00
Despesa de aluguel	R\$	36.000,00
Despesas financeiras	R\$	5.000,00
Receitas de construção de ativos próprios	R\$	50.000,00
Variações cambiais ativas	R\$	15.000,00

Com base nas informações apresentadas, o valor adicionado líquido, no final do exercício de 2018, será de

- (A) R\$ 585.000,00.
(B) R\$ 430.000,00.
(C) R\$ 420.000,00.
(D) R\$ 410.000,00.

27. Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações extraídas de sua contabilidade:

Disponibilidades	R\$	3.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$	1.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$	1.000,00
Ativo Circulante	R\$	5.000,00
Ativo Não Circulante	R\$	5.000,00
Passivo Circulante	R\$	2.000,00
Passivo Não Circulante	R\$	1.000,00
Patrimônio Líquido	R\$	7.000,00

Com base nas informações fornecidas pela contabilidade da sociedade empresária, assinale a alternativa que apresenta o índice de liquidez imediata, o índice de liquidez corrente, o índice de liquidez seca e o índice de liquidez geral, respectivamente.

- (A) 1,5 / 2,5 / 2 / 3,33.
(B) 2,5 / 1,5 / 1,5 / 2.
(C) 1,5 / 2,5 / 1,5 / 2.
(D) 1,5 / 2,5 / 2 / 2.

- 28. Em relação a Notas Explicativas, à luz da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. As notas explicativas, entre outras, devem:**
- I. apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos.
 - II. divulgar as informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das demonstrações financeiras.
 - III. fornecer informações adicionais indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada.
- (A) Apenas II e III.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas I e II.
(D) I, II e III.

29. Uma sociedade anônima apresentou os seguintes saldos em suas contas patrimoniais:

Reservas estatutárias	R\$	5.000,00
Reserva de retenção de lucros	R\$	8.500,00
Reserva de alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição	R\$	2.500,00
Reserva de lucros a realizar	R\$	5.000,00
Reserva de reavaliação	R\$	5.000,00
Reserva de correção monetária	R\$	3.000,00
Reserva de incentivos fiscais	R\$	2.500,00
Reserva de lucro na alienação de ações em tesouraria	R\$	4.500,00
Reserva legal	R\$	12.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial	R\$	10.000,00
Reservas para contingências	R\$	1.500,00
Reserva de ágio na emissão de ações	R\$	1.000,00
Reserva especial para dividendos obrigatórios não distribuídos	R\$	6.500,00

Com base nessas informações e de acordo com a Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores, o valor total a ser destinado para reserva de lucros será de

- (A) R\$ 41.000,00.
(B) R\$ 49.000,00.
(C) R\$ 54.000,00.
(D) R\$ 59.000,00.

30. Foram extraídas as seguintes informações orçamentárias de um determinado ente público:

Taxas pela Prestação de Serviços	R\$	700.000,00
Contribuição de Melhoria	R\$	2.000.000,00
Receita com Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	R\$	220.000,00
Receita com Cessão de Direitos	R\$	280.000,00
Receita com Valores Mobiliários	R\$	750.000,00
Receita com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$	800.000,00
Receita com a Integralização do Capital Social	R\$	150.000,00
Alienação de bens imóveis	R\$	150.000,00
Operações de crédito	R\$	200.000,00
Amortização da dívida	R\$	100.000,00
Contribuição para Custeio de Iluminação Pública	R\$	5.000.000,00
Receita com exploração do Patrimônio Intangível	R\$	500.000,00
Contribuições Sociais	R\$	1.500.000,00

Com base no exposto, o montante das receitas correntes será no valor de

- (A) R\$ 11.750.000,00.
- (B) R\$ 11.530.000,00.
- (C) R\$ 11.930.000,00.
- (D) R\$ 11.030.000,00.

31. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, caso a conta não esteja detalhada até o quarto nível e seja necessário utilizar o 5º nível (subtítulo), o ente público poderá utilizar o dígito

- (A) 5 (cinco), para se chegar ao nível de consolidação.
- (B) 3 (três), para se chegar ao nível de consolidação.
- (C) 4 (quatro), para se chegar ao nível de consolidação.
- (D) 0 (zero), para se chegar ao nível de consolidação.

32. Considere os seguintes fatos registrados pela contabilidade de determinado ente público encerrado no exercício de 2018:

- Receita Orçamentária Prevista no valor R\$ 10.000,00.
- Receita Arrecadada no valor de R\$ 9.000,00.
- Despesa Fixada no valor de R\$ 10.000,00.
- Despesa Empenhada no valor de R\$ 9.000,00.
- Despesa Liquidada no valor de R\$ 8.000,00.
- Despesa Paga no valor de R\$ 7.000,00.

Com base nessas informações, o ente público apurou os valores relativos aos restos a pagar processados de

- (A) R\$ 1.000,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 3.000,00.
- (D) R\$ 4.000,00.

33. Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, um ativo intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. Nesse contexto, o reconhecimento inicial de um ativo intangível pode ocorrer das seguintes formas:

- (A) por aquisição separada, pela geração de projeto de pesquisa e por meio de aquisição de transação com contraprestação.
- (B) quando for separado internamente, quando resultar de compromissos contratuais e pela aquisição por meio de transação com contraprestação.
- (C) por aquisição separada, pela geração interna e pela aquisição por meio de transações sem contraprestação.
- (D) por aquisição separada, pela viabilidade técnica e pela geração de benefícios econômicos e futuros.

34. A entidade pública deve avaliar se há alguma indicação de que o ativo imobilizado possa ter sofrido perda ao valor recuperável. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o valor recuperável for menor que o valor líquido contábil, este deverá ser ajustado. Esse fato significa uma desvalorização do ativo, quando seu valor contábil excedeu seu valor recuperável.
- (B) Se o valor recuperável for maior que o valor líquido contábil, este deverá ser ajustado. Esse fato significa uma desvalorização do ativo, quando seu valor contábil foi menor que seu valor recuperável.
- (C) A redução ao valor recuperável pode ser entendida como um ganho dos futuros benefícios econômicos ou do potencial de serviços de um ativo, além da depreciação.
- (D) A redução ao valor recuperável é entendida como o declínio gradual do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração.

35. A Câmara Municipal de Vereadores de Cabo de Santo Agostinho adquiriu uma máquina no valor de R\$ 30.000,00, sabendo que a vida útil econômica é de 5 anos e seu valor residual de R\$ 6.000,00. Conforme a política contábil adotada, é utilizado o método da soma dos dígitos decrescente, para fins de registro e mensuração da depreciação. Com base nessas informações, no terceiro ano, o valor líquido contábil dessa máquina será de

- (A) R\$ 22.000,00.
- (B) R\$ 15.600,00.
- (C) R\$ 10.800,00.
- (D) R\$ 6.000,00.

36. Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Demonstração dos Fluxos de Caixa é composta por

- (A) Quadro Principal, Quadro de Receitas Derivadas e Originárias, Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas e Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função.
- (B) Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento e Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento.
- (C) Ingressos, Desembolsos e Saldo Final de Caixa.
- (D) Caixa e Equivalentes de caixa inicial, Movimentação e Caixa e Equivalentes de caixa final.

37. Considere as informações a seguir sobre a Câmara Municipal de Vereadores de Cabo de Santo Agostinho.

Em 30 de janeiro de 2018, ocorreu empenho de despesa de capital no valor de R\$ 5.000,00 para a aquisição de um computador. A despesa foi liquidada em 01 de março de 2018, pelo valor total empenhado. Nessa mesma data, foi entregue o computador pelo fornecedor, sendo colocado em uso. O pagamento da despesa de capital foi realizado em 10 de março de 2018, pelo valor total empenhado. Sabe-se que a vida útil econômica e o valor residual do computador foram estimados, respectivamente, em 05 anos e R\$ 500,00. Em 31/12/2018, após o reconhecimento da variação patrimonial diminutiva com a depreciação referente ao exercício financeiro de 2018, a Câmara Municipal de Vereadores de Cabo de Santo Agostinho realizou o teste de redução ao valor recuperável do computador e verificou que o seu valor em uso era R\$ 4.000,00 e o seu valor justo líquido de despesas de venda era R\$ 3.900,00. Além disso, sabe-se que essa câmara utiliza o método das cotas constantes para o cálculo da depreciação.

Com base nessas informações, qual foi, em reais, o valor total da variação patrimonial diminutiva reconhecida em 31/12/2018 pela Câmara Municipal de Vereadores de Cabo de Santo Agostinho, referente ao computador?

- (A) 500,00.
- (B) 1.000,00.
- (C) 950,00.
- (D) 750,00.

38. No que concerne à reavaliação do ativo imobilizado nas entidades do setor público, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Na reavaliação de bens móveis específicos, a estimativa do valor justo pode ser realizada utilizando-se o valor de reposição do bem devidamente depreciado.
- (B) As empresas estatais dependentes seguem normas específicas quanto à reavaliação.
- (C) Se um item do ativo imobilizado for reavaliado, é necessário que toda a classe de contas do ativo imobilizado à qual pertence esse ativo seja reavaliada.
- (D) O valor do ajuste decorrente da atualização ou da eliminação da depreciação acumulada faz parte do aumento ou da diminuição no valor contábil registrado.

39. As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público e que afetam o resultado. Acerca desse assunto, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. As variações patrimoniais aumentativas correspondem a aumentos na situação patrimonial líquida da entidade pública, não oriundos de contribuições dos proprietários.
- II. As variações patrimoniais diminutivas correspondem a diminuições na situação patrimonial líquida da entidade pública, não oriundas de distribuições aos proprietários.
- III. O reconhecimento da variação patrimonial aumentativa pode ocorrer em três momentos, antes, depois ou no momento da arrecadação da receita orçamentária.
- IV. O reconhecimento da variação patrimonial diminutiva pode ocorrer em três momentos, antes, depois ou no momento da liquidação da despesa orçamentária.

- (A) Apenas I, II, e III.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

40. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, entre outros, equipara-se a operações de crédito e está vedado(a)

- (A) o parcelamento de débitos preexistentes junto a instituições não financeiras.
- (B) a operação de crédito por Antecipação de Receita Orçamentária – ARO.
- (C) a assunção de obrigação, sem autorização orçamentária, com fornecedores para pagamento a posteriori de bens e serviços.
- (D) o recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços.